

# Amanhã tem A Tribuna em Manoel Plaza

*O bairro serrano, que surgiu como um núcleo de casas para funcionários da CVRD, será retratado nas páginas do jornal*

A equipe do projeto **A Tribuna com você** vai estar no bairro Manoel Plaza, na Serra, a partir de amanhã. Durante a semana, os moradores poderão destacar os principais problemas do bairro, além de lembrar a história e os fatos folclóricos.

Em 1981, a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) fez um núcleo de casas para seus funcionários, de onde surgiu efetivamente o bairro, cujo nome é uma homenagem a um funcionário da empresa.

Manoel Plaza é constituído por parte do loteamento Nossa



Senhora do Rosário de Fátima, aprovado em 1959. A população do bairro, segundo o censo de 1996 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), gira em torno de 2.200 habitantes.

Os moradores apontaram a falta de áreas de lazer, os entulhos jogados em um loteamento e os



**Nas ruas do bairro Manoel Plaza há poucas opções de comércio e serviços**

bueiros entupidos como alguns dos problemas do bairro.

“Além disso, a escola aqui do bairro só vai até a 4ª série. Muitos moradores não tiveram a chance de estudar na infância, por isso gostaríamos que a escola tivesse um curso supletivo”, disse Jean Marques, membro da Federação da Associação de Moradores da Serra (FAMES).

Outra reclamação dos moradores é quanto ao comércio e serviços. “Não há farmácias, nem

açougues. Para fazer certo tipo de compra, precisamos atravessar a BR-101 e ir até Carapina”, comentou Marques.

O secretário de Planejamento da Serra, João Luiz Paste, informou que existem dois projetos para o bairro Manoel Plaza. Um deles é a ampliação e recuperação da escola; o outro é a reforma da área de lazer.

No orçamento participativo de 99, os moradores reivindicaram drenagem e pavimentação da rua

C. Um dos locais de maior importância do bairro é o Terminal de Carapina, que faz a integração do sistema Transcol.

De acordo com Joubert Carlos de Miranda, diretor do Departamento de Cadastro Técnico da Prefeitura da Serra, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) lançado no ano passado para o bairro foi de R\$ 7.627,65, sendo arrecadados R\$ 3.170,99. A inadimplência ficou em 58,43%.